

# Ministério Público melhora resposta no combate à violência

Notícias; Nacional; 10.07.2019; Pág. 04; ed. 30. 720

O MINISTÉRIO Público (MP) está a melhorar a sua actuação no combate à violência baseada no género, ao colocar mais quadros nos distritos e trabalhar na prevenção, repreensão dos infractores e mitigação dos casos.

O secretário-geral da Procuradoria-Geral da República, Agostinho Rututo, disse que o foco principal do MP é a prevenção, razão pela qual tem capacitado os seus quadros e promovido palestras de sensibilização para a não-violência e mais respeito pelos Direitos Humanos a nível da sociedade.

Falando no âmbito da capacitação dos pontos focais do género do MP, que decorre desde segunda-feira em Maputo, sob o lema “Pelo Fortalecimento da Actuação do Ministério Público em Matérias de Género”, Rututo disse que já existem pontos focais em todos os distritos, contudo a acção do Ministério Público não basta, havendo que apostar na prevenção.

“A violência e a segregação começam na famí-

lia. Temos que envolver todos os sectores e divulgar mais as leis nas comunidades”, observou.

A fonte disse que a formação tem por objectivo empoderar os participantes sobre a legislação, Direitos Humanos, género, violência baseada no género, saúde sexual e reprodutiva, HIV & SIDA e tuberculose, de forma a aumentar a sua intervenção na eliminação dos focos ou factos que ocorrem na sociedade.

Intervindo na ocasião, Isabel Faria de Almeida, chefe de Cooperação na União Europeia, disse esperar que a capacitação contribua para a melhoria da qualidade e da celeridade do atendimento prestado às mulheres e raparigas vítimas de violência, assim como na consolidação do conhecimento dos formandos em matéria de legislação nacional e internacional no domínio do género.

A iniciativa é uma resposta ao Spotlight, um programa global resultante da parceria entre a União Europeia, as Nações Unidas, instituições



governamentais e não-governamentais com o intuito de contribuir na eliminação de todas as formas de violência baseada no género em vários países do mundo, incluindo oito de África.

Em Moçambique, serão investidos na iniciativa, durante três anos, cerca de 20 milhões de euros em alguns distritos das pro-

víncias de Gaza, Manica e Nampula.

Esta é a primeira das quatro formações previstas a nível nacional, em formato de seminários regionais norte, centro e sul, anotou Habiba Rodolfo, chefe da Unidade de Governação e Coesão Social do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento.

Estimativas apontam que a nível global uma em cada três mulheres é vítima de violência em algum momento da sua vida. Em Moçambique, dados do Inquérito Demográfico e de Saúde (2011) apontam para cerca de 42 por cento das mulheres jovens e meninas experimentam alguma forma de violência.